ANO 24.º | DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1944 | N.º 7774

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A' partida do Cais do Sodré, as plataformas dos comboios iam hoje apinhadas como sardinha em canastra

O ÊXODO DOMINICAL

Cêrca de 80:000 pessoas

saíram hoje de Lisboa

para as praias e para o campo

Lisboa foi hoje abandonada. Tudo quanto tinha dois pés, uma cabeça, uma lancheira e, pelo menos, 2$50, abalou da cidade, deixando-a entregue ás moscas e a 31º á sombra! As ruas mostravam-se desertas e o velho basalto das calçadas, azulado e quente, refulgia como aço, sacado dos altos fornos celestes. A rainha das andorinhas, em virtude do estado termico—incandescente — proibiu, terminantemente, o vôo dos seus «caças» sobre a cidade. As arvores, que ainda ontem, estavam verdes, mostravam-se esta tarde queimadas pelo sol. Não houve quem estrelasse ovos, no passeio, como em certos dias de canicula sucede em Nova York—o que pode ser uma grande verdade de imaginação—mas houve quem sentisse, ao atravessar o deserto citadino, as perturbações e vertigens, que são os primeiros sintomas da insolação.

Contra tudo isto, o alfacinha reagiu, emigrando para a borda de agua, e os pinhais de Loures. Os mais endinheirados foram até Sintra, e aqueles a quem nada sobrou da feria recebida, ontem, foram sentar-se á sombra dos trapiches do peixe, no Cais do Sodré, respirando os raros efluvios da brisa fluvial. Se o nosso leitor não ficou ainda com uma nitida impressão da vaga de calor que caiu sobre Lisboa, leia estes explicitos numeros:

População de Lisboa.....	800.000 almas	
Sairam:		
Linha do Estoril	26.000	pessoas
» de Sintra	9.000	»
» de Vila Franca ...	5.000	»
«Electricos»	10.000	»
Vapores	20.000	»
Automoveis e camionetas	10.000	»
	80.000	

portanto, 10 % da população.

Foi, pois, um exodo gigantesco, um dos maiores que se tem registado nos ultimos vinte anos. O movimento das «gares», cais, postos de partida de «electricos», camionetas, etc., foi, digamos, trasbordante. Duplicou-se e triplicou-se o trafego por via maritima e terrestre. Os primeiros comboios a partir para Sintra e Vila Franca, levaram passageiros em toda a parte. Para Sintra organizaram-se, em linguagem feiroviaria, onze composições, do tamanho da legua da Povoa, e não chegaram. O chefe da estação recorreu a varios *extraordinarios*. 10 mil pessoas —e houve quem desistisse a meio do dia; para Vila Franca sucedeu o mesmo. 6 mil passageiros utilizaram aquela linha. Todos os parques citadinos e arrabaldinos: Eduardo VII, Laranjeiras e Silva Porto encheram-se, convertendo-se em grandes quadros de alegre realismo populista. Mangas de camisa, toalha branca sobre a caruma, garrafão de vinho e vitualhas caseiras. Itinerou-se através do Jardim Zoologico, do Estadio Nacional e do Aeroporto.

Os «electricos» seguiram em «bicha», logo ás primeiras horas da manhã,

(Continua na pag. central)

O alto do elevador

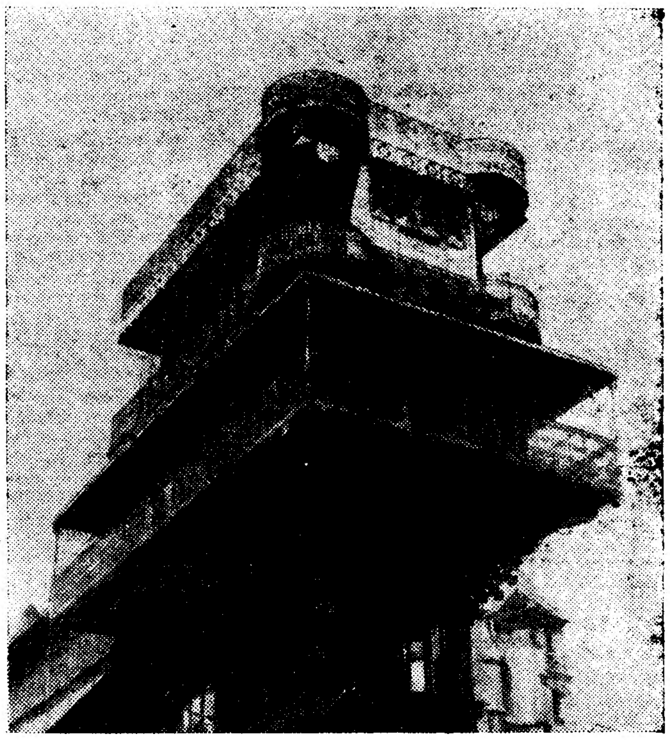
de Santa Justa

devia ser facultado ao publico

Um dia, quando se fizer a historia de Lisboa, saber-se-á que foi só nos meados do seculo XX que o alfacinha *descobriu* a sua terra. Até aí, Lisboa pouco mais era do que ruas e praças, edificios e arvores, isto é, pura abstracção geometrica, edificada á beira dum rio, não placido de todo, que se chama o Tejo. Da beleza da sua fisionomia, por a verem todos os dias, ninguem se dava conta. Um ou outro mais poeta ou romantico, quando esta cidade-mulher punha um cravo nos cabelos, em noite de S. João, ficava enamorado.

Como ela é linda!

E é doirada e morena cigana, com os aneis do rio a fulgirem nas mãos de alabastro, como ametistas, e o corpo, na nudez das estatuas, reclinado, indolentemente, no concavo alfombrado dos jardins que foram e os parques que hão-de nascer.



Deste miradouro de ferro, erguido a prumo sobre a rua do Ouro...

Até aqui, o lirismo é permitido. Agora, modernizemos. Do outro lado do Atlantico, mesmo em frente de nós, está Nova York. Arranha-ceus, a Broadway, Manhattan, Harlem—cada homem dando uma passada de mais meia polegada que o europeu, e cada manhã, no asfalto, como uma lapiseira perdida, uma ideia que tanto pode fazer cair do seu pedestal a fortuna de Ford como levar um cidadão direitinho a Sing-Sing.

Ora Lisboa quere ser Nova York—e pode sê-lo. O Chiado já é pequeno e a rua do Ouro mal chega para os burocratas á saida das repartições. Com grandes dificuldades consegue inventar espaço para os seus divertimentos e lazeres. As esplanadas na avenida da Liberdade, foram uma ideia refrescante. Campos Eliseos a fazerem-se. Outro dia, demos com meia duzia de cadeiras e mesas de *rotin*, em S. Pe-

(Continua na pag central)

O «hall» da estação do Cais do Sodré oferecia esta manhã o aspecto duma população que está a ser evacuada

Prosseguem

na frente oriental

os nossos movimentos

de descolagem

— anuncia Berlim

BERLIM, 16.—No sector central de Tarnopol prosseguem os movimentos de descolagem em cumprimento de ordens recebidas, seguidos de perto pelos bolchevistas, emquanto as divisões alemãs que combatem ao sul deste grande sector continuam a manter as suas posições, não obstante a forte pressão das formações sovieticas atacantes.

Ontem os bolchevistas conduziram para o sector noroeste de Tarnopol e a oeste de Luzk novas divisões de atiradores e formações de blindados, lançando-as na refrega.

Os alemães obtiveram novos exitos defensivos. Segundo as primeiras noticias, foram destruidos doze carros blindados sovieticos junto de Tarnopol e vinte junto de Luzk. Brechas locais minimas foram colmatadas pelos alemães em contra-ataques e os sovietes sofreram perdas sangrentas extremamente elevadas.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na Normandia, violentos ataques britanicos

(Continua na 8.ª pag.)

Vida artística

Exposição Ezequiel Pereira

Esta reunião de quadros, sem a presença do seu autor, separado de nós pelas sombras geladas da morte, não é, propriamente, uma exposição—mas uma justa consagração. Representa de certa maneira Ezequiel Pereira, falecido há dois anos, com os olhos cheios de luz das veigas, das arvores e dos campos de Portugal, a simpatia rabujenta de Conceição Silva, seu amigo querido, dos longinquos tempos de Paris, quando os dois, com os cavaletes ás costas, procuravam, por Clamart e nos meandros caprichosos do Sena, recantos pitorescos para pintar. Essa amizade ficou inalteravel, cimentada com ternura, mesmo quando o grande artista partiu para a grande viagem donde jamais se volta.

Ezequiel foi, porventura, o maior paisagista português, depois de Silva Pinto. Isto não significa que outros não nos dessem maior expressão pictural nas suas telas, e até, como dizer? maior sensação de beleza plastica. Era, porém, diferente de todos os outros—porque não pintava como artista, duma só maneira—leia-se estilo ou escola—blazonando uma solida tecnica. Nada disso! Ezequiel Pereira tinha a suprema virtude do portuguesismo, do lirismo, do sentimentalismo. Os seus «tableautins», mesmo os inacabados, são preciosos de doçura, de gratidão á vida, de feliz respiração da natureza. Corot, o grande mestre do impressionismo francês, queria que os pintores vissem com os olhos inocentes das crianças os seus temas. Ora Ezequiel Pereira era a mesma coisa. Comovia-se com a doçura da nossa paisagem, pintando para ele, mesmo quando se afastou do publico dezenas de anos a fio, para voltar já com os cabelos brancos salpimentando a pera esguia e romantica de artista «montmartrois».

Nesta exposição postuma, que repete a que se fez no Porto, supomos, e a ser assim já desfalcada de muita obra prima—Ezequiel Pereira retrata-se em dezenas de paisagens, onde as figuras são as nobres arvores amigas, no seu silencio imovel e voluptuoso de viver, florir e frutificar. Raro aparece uma figura—e não é preciso. Ezequiel Pereira era o isolamento, o extase, a beatitude. Dois elementos são, porém, constantes na sua obra: a sinfonia dos verdes e a leveza, a subtileza do pincel.

Em frente duma manhã, oiro, nacar, madreperola, ele não arrancava as tintas da paleta, mas do ceu, com tal alegria e claridade, que o sol iluminando o seu trabalho como se envergonha de ser tão belo e radioso, tendo ainda, tantos milenios depois, a frescura criadora do nascimento do mundo. Era assim o mestre paisagista!

Há nas suas manchas uma sensação viva de primavera. Nem uma arvore desfolhada, um campo morto de invernia. As frondes rutilam, a vida estua, em seivas febris e o fulgor luminico exalta-nos até á euforia.

A exposição inaugurada ontem na Sociedade Nacional de Belas Artes, com a assistencia do Chefe do Estado, é uma homenagem comovente a Ezequiel Pereira. Se fôsse vivo, não o consentiria, ensimesmado na sua modestia virtuosa e sincera. Agora, porém, que desapareceu, a sua obra pertence á historia—e, como tal, patrimonio comum, de que este certame é o ultimo e glorioso reflexo.—A. P.

Premios Paula Campos

Conforme disposições testamentarias da viuva do ilustre professor e artista Emilio de Paula Campos, foram distribuidos trabalhos de aguarela e composições deste mestre, como premios, aos seguintes alunos da «Escola Antonio Arroio» (Arte aplicada): Luiz de Lencastre Gouveia Osorio, Luiz Amaral Silva e Maria Margarida de Abreu Freitas, do curso diurno, e Mario Pedroso de Lima, Carlos de Oliveira Rafael e Maximiano Rodrigues, do curso nocturno.

EXAME DE HARPA

Concluiu o curso de harpa, com 17 valores e muito brilhantismo, no Conservatorio Nacional, a menina Odete Pereira Jardim, aluna da sr.ª D. Cecilia Borba, professora daquele estabelecimento do Estado.

Rodolfo Lavrador

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a RUA DO OURO, 66, 2.º Esq. — Telefone 20963

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Empresario: *José Lopes Ferreira*

Hoje até de Madrugada na rainha das Verbenas de Lisboa passa V. Ex.ª uma noite cheia de boa disposição apreciando a imponente orquestra Monumental. Baile, palhaços *Atalaya & Zéca*. Fados e guitarradas por apreciadissimos artistas. Ar puro, arte, ordem, cenario e selecção.

VOZ DO OPERARIO (à Graça)

Hoje — A's 21,30 — Hoje

Regia Ortega e Pepe Romero

VARIEDADES — FADOS e BAILE

ORQUESTRA DANCING DE LISBOA

Esmerado serviço de Bar

ENTRADA GERAL 1$50

A VALORIZAÇÃO DAS NOSSAS COLONIAS

A Guiné portuguesa

vista pelo seu antigo governador

coronel Carvalho Viegas

A Guiné, devido á sua posição geografica e á vizinhança das desenvolvidas colonias francesas, impõe que se façam nela transformações reparadoras e fecundas, uma grande obra de colonização, obra que marque bem a nossa maneira de ser colonial e que infunda respeito e admiração: edificios publicos e habitações para funcionarios, estradas modernas magnificas, hospitais, higiene modelar, escolas, portos maritimos, cuidadosa e larga assistencia aos indigenas sob todos os aspectos, policiamento, etc.—diz o coronel Luiz Antonio de Carvalho Viegas, ilustre governador da Colonia desde 1933 a 1940, no seu livro «Guiné Portuguesa», editado pela Agencia Geral das Colonias e tão notavel que por ele foi condecorado pelo govêrno francês com a Legião de Honra.

«Inegavelmente muito se tem feito—continua o coronel Carvalho Viegas—mas precisa-se mais e muito mais; e pode conseguir-se. Não se deve esquecer que as colonias são uma das razões de ser da nossa existencia como nação e que uma das consequencias da guerra actual será a valorização da Africa. Temos, assim, um papel a desempenhar nas colonias, mantendo-as e desenvolvendo-as, mostrando aos outros que continuamos a ser grandes na historia da colonização.

«A atenção que a costa ocidental da Africa tem despertado já durante esta guerra a certos Estados mais torna necessario que se trabalhe sem cessar para tornar a Guiné uma das melhores colonias, a mais prospera daquelas paragens. Ela, que vive no meio de florescentes colonias estrangeiras, deve merecer a admiração dos estranhos, ao menos pela sua perfeição, tanto no desenvolvimento da sua riqueza como na cultura moral e social da sua gente. Só assim se poderá aguentar, sem receio nas lutas imperialistas pelas materias primas, que se hão-de seguir após o desfecho da guerra».

—Ao dizer isto—esclarece o sr. coronel Carvalho Viegas, falando connosco—longe de mim, porém, a ideia de diminuir as nossas administrações coloniais. Basta dizer que, sem duvida, a elas se devem as possibilidades de vida colonial que tinhamos ao abrir esta guerra.

No seu livro, que consta de três grossos volumes, e numa notavel conferencia realizada na Sociedade de Geografia, já o sr. coronel Carvalho Viegas expôs algumas das suas ideias para a valorização da Guiné portuguesa, confirmadas agora na conversa que com ele tivemos:

—As colonias devem empregar todos os seus recursos, mesmo adiantadamente, em seu desenvolvimento e engrandecimento, mas tambem a Metropole deverá concorrer largamente com as suas facilidades para as despesas necessarias.

Por sabermos que foi o coronel Carvalho Viegas, quem, quando governador da Guiné, fez publicar as portarias pelas quais os estrangeiros ali só podem estabelecer-se nos centros comerciais onde houver autoridades administrativas, e reservando aos nacionais uma faixa da fronteira—lembrámos-lhe os bons resultados dêstes diplomas que tanto contribuiram para nacionalizar e desenvolver a nossa terceira colonia.

Responde-nos com a leitura da justificação da portaria n.º 532: «Considerando que não é conveniente que os estrangeiros continuem a comerciar em terras onde não estão instaladas quaisquer autoridades civis ou militares, para não dar lugar ás repetidas queixas e reclamações e ainda para evitar que alguns deles possam vender armas e munições aos indigenas, como tem acontecido, a par do descredito que lhes incutem sôbre a soberania portuguesa, mostrando-lhes as côres de uma bandeira que não é a nossa, ainda que com quaisquer letras ou sinais das suas casas comerciais, fomentando, na maior parte das vezes, indirectamente, actos de indisciplina e de revolta desses indigenas contra a autoridade constituida; considerando ainda ser este o sistema sempre seguido pelos governos das vizinhas colonias estrangeiras, que zelam, como é seu dever, os interesses dos seus nacionais; e, em relação á portaria 148: tornando-se conveniente e necessario aumentar o comercio nas regiões fronteiriças da Colonia, sobretudo para que a concorrencia comercial faça terminar a situação desfavoravel em que o indigena se encontra, é autorizada a construção de casas comerciais na faixa de 15 quilometros junto da fronteira, ficando sujeitas ás licenças estabelecidas».

E estas, segundo anterior portaria do governador Antonio Leite de Magalhães, estabelecem como condição indispensavel para a concessão da respecitva licença que o peticionario seja português (cidadão português) no gozo de todos os seus direitos civis e politicos, merecendo a confiança das respectivas autoridades.

Não quisemos deixar de insistir nêstes aspectos, dos mais importantes para a nacionalização e valorização da Guiné portuguesa, que, como o coronel Carvalho Viegas diz nas considerações preliminares do III volume da sua obra, já não é aquela especie de parente pobre do Imperio, a «possessão de 2.ª classe» de que antigamente falavam os Codigos Penais, antes mostrando que o esforço da nossa colonização, revigorado agora por salutares normas de administração, continua valorizando terras, expandindo a Fé dos nossos Maiores e trazendo povos atrasados á Civilização.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

SEVILHA

o mais característico e selecto «dancing» ao ar livre no Parque Mayer
(Instalado no formoso PAVILHÃO PORTUGUEZ)

Apresenta hoje EM DESPEDIDA um espectaculo de gala, com o adeus a Lisboa da famosa e tão aplaudida

ORQUESTRA **MANOLO BEL** e seus 12 muchachos

EM PLENO EXITO

o conjunto tipico espanhol **MIURAS DE SOBRÉ**

a grande orquestra portuguesa **CARAVANA**

com os notáveis artistas — **Pilarin Avellan — Ballet Andaluzia Finita Perez — Bella Adelina**

Um espectáculo que não mais se verá

ENTRADA 10.00 — RIGOROSA SELECÇÃO

PAVILHAO PORTVGVEZ

Apresenta Hoje em despedida

a famosa e tão aplaudida orquestra

MANOLO BEL e seus 12 muchachos

O conjunto musical que maior êxito obteve em Portugal e que se retira para cumprimento de contratos em Espanha

Hoje só Hoje — MANOLO BEL

NUM ÊXITO ABSOLUTO

a grande atracção mundial Dr. Kalwô

o homem que assombra todas os plateias

MUSIC-HALL

com as célebres orquestras **Caravana e Miuras de Sobré**

O grande cantor **Alberto Ribeiro**

e as formosas bailarinas PILARIN AVELLAN — BELLA ADELINA

ENTRADA 10$00 Cadeiras reservadas 1.ª á 6.ª fila 15$00

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa Garção Zagalo Vieira da Silva, D. Alda Pinho Pereira Gomes de Melo, D. Maria Ana da Cunha da Camara, D. Maria Luiza Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Maria Benedita da Costa Campos, D. Maria Domingas Beltrão Benevides Aires de Azevedo, D. Mercês Costa Martins, D. Maria Antonieta Beauvalet de Taffard, D. Noemia da Assunção Santos Ribeiro Ramalho e D. Maria do Carmo Teresa Palma Bruschy.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma robusta menina, a sr.ª D. Maria Helena Felix e Silva de Freitas da Fonseca, esposa do sr. Luiz Sebastião de Freitas da Fonseca. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento, pelo sr. José do Nascimento para seu filho sr. Fernando Bonvalot do Nascimento, a sr.ª D. Maria de Lourdes Mauricio, gentil filha da sr.ª D. Maria Rosa Mauricio e do sr. Francisco Mauricio.

O casamento realiza-se no fim deste mês.

Encerra-se hoje em Fátima

a Assembleia Mariológica Hispano-Portuguesa

FATIMA, 16. (Pelo telefone) E' hoje o ultimo dia da Assembleia Mariológica Hispano-Portuguesa que, com á participalão de ilustres individualilades católicas peninsulares se está realizando, desde o dia 12, na Cova da Iria.

A's 9 horas foi rezada, no Santuario, missa do rito bracarense.

Os srs. padres drs. Emilio Sauras, frei Francisco Rendeiro e Henrique Machado defenderam, na sessão da manhã, as suas téses, respectivamente intituladas: «Valor santificador da devoção ao Coração de Maria», «O Coração de Maria e sua maternidade de graça» e «O Coração de Maria e a Medalha Milagrosa».

O programa da tarde é o seguinte: «Historia do Coração Imaculalo de Maria em Portugal», pelo padre dr. Sezinando Oliveira Rosa, «Historia da devoção ao Coração de Maria em Espanha», pelo padre jesuita Francisco de P. Solá; encerramento da Assembleia pelo sr. Dom José Alves Correia da Silva bispo de Leiria.

Depois realizar-se-á uma visita de gratidão ao Santuario e áquele prelado.

A homenagem de Cascais

ao capitão Raposo Pessoa

Teve significação e caracteristicas especiais a homenagem prestada ontem á noite, em Cascais, ao presidente da Camara Municipal, sr. capitão José Raposo Pessoa. Todas as actividades do concelho estavam presentes, numa verdadeira assembleia geral de tudo quanto Cascais e seu termo possuem de representativo. Das razões de homenagem foram interpretes varios oradores, o primeiro dos quais foi o sr. Armando Vilar, da Sociedade de Propaganda de Cascais, que entregou ao capitão Pessoa uma medalha comemorativa; eng. Abreu Nunes, da Junta de Turismo; rev. Moisés da Silva, Guilherme Cardim, Costa Ramos, Luiz Pires, coronel Garcês de Lencastre e coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, que presidiu.

Homenagem aos jogadores

de «basket» do Casa Pia

A secção de «basket» do Casa Pia promove no proximo dia 23, pelas 13 horas, na séde do clube, um almoço de homenagem á categoria de juniores de «basket-ball», vencedora do campeonato de Lisboa. A direcção do Casa Pia fará entrega de medalhas aos basketistas homenageados. A inscrição para o almoço está aberta na sede do clube e na Casa Almeida & Silva, Ld.ª no Rossio.

C R F L

O VINHO QUE DEVE BEBER

CAVIAR

Vinho Branco leve

DISTRIBUIDORES: M. BASTO, LDA. TELEFONE 25868
86, RUA DOS FANQUEIROS, 88, LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«La Viejecita», no Variedades

A companhia espanhola que está no Variedades deu-nos ontem mais uma zarzuela, «La Viejecita», bela partitura do velho maestro Caballero, um dos grandes de há meio seculo, famoso com a sua barba e retorcidos bigodes. Esperanza Arquero, no oficial que se disfarça de velha, voltou a ser preciosa utilidade, pau de fileira da companhia, pau para todas as obras; e Terezita Silva, um nome que Madrid estima até através doutro nome grande da zarzuela, foi ontem mais que graciosa «tiple-comica», cantou e defendeu-se muito bem. Martelo, o comico de modernos processos, e Valeriano Paris, comico de processos classicos, alegraram a velha e sempre querida zarzuela. Registe-se que ontem, na «Verbena de la Paloma», as coristas já apareceram com seus «mantones»; e elogie-se, uma vez mais, a honradez dos coros, de ambos os sexos, cantando com respeito pelas partituras, mantendo uma tradição lirica que nós perdemos com o abandono da opereta.—R. P.

Sempre bem disposto...

Um artista com certas prosápias de esperto contava ha dias a um colega, já celebre no meio teatral pelas suas respostas rapidas:

—Fui sempre assim... Quando me engano e digo uma asneira em cena, sou o primeiro a rir-me dela.

—Então...—diz-lhe o colega—deves ter levado uma vida muito divertida!

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro do Povo trabalha amanhã e depois em Portalegre, representando as peças «Filho sózinho» de Fidelino Serrano; «Felicidade barata», de Cralos Alberto e Gomes Nunes; «A' porta da rua», de Vasco Mendonça Alves e «Auto do boticário», de Luiz Oliveira Guimarães e José da Silva Bastos.

—A actriz Mimi Muñoz passou a fazer parte da companhia Portuguesa de Comedias, reaparecendo no Avenida, na comedia o «Atrevido», original de Redondo Junior.

—A vedeta da radio Maria Sidonio trabalhou ontem num espectaculo extraordinario realizado em Paço de Arcos.

—Em Santarem, no teatro Rosa Damasceno, subiu á cena, com muito agrado, a revista «Do mais alto Miradouro», original de Oliveira Santos, musica de Luiz Gomes. O realizador do espectaculo foi o bailarino Ramsky.

—Partem para as ilhas na proxima semana os artistas Lina Demoel e Antonio Rosa, que ali vão cumprir um contrato.

—Encontra-se em Lisboa o jornalista e critico teatral. do Porto, Eduardo dos Santos *(Eduriza).*

—Lina e Salvador são os bailarinos da revista «O' viva da costa!», em ensaios no teatro Apolo.

—Pela empresa Antonio de Macedo foi contratada para a revista que vai montar no Coliseu a actriz Maria Ema, ha tempo afastada do teatro.

A zarzuela em pleno triunfo!

Hoje:—Na «matinée», «La Dolorosa»» e «La Gran Via». A' noite:—«La Revoltosa» e «La alegria de la huerta»

A companhia de zarzuela que com tão grande sucesso está actuando no Variedades, apresenta hoje, na «matinée», ás 16 horas, em recita unica, a querida zarzuela «La Dolorosa» e a revista «La Gran Via», uma peça que mantem a sua frescura e o seu interesse.

A' noite, nas duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, representa-se «La Revoltosa», uma linda partitura do maestro Chapi e «La alegria de la huerta».

Amanhã, a pedido insistente do publico, volta a representar-se a zarzuela de mais sucesso da companhia e aquela em que os cantores conseguiram, de forma definitiva, arrebatar a plateia: «La del Soto del Parral».

Actualidades

CAFE' COLETTE (quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Direcção de Paul L. Stein. Artistas: Paul Cavanagh, Greta Nissen e a dançarina russa Cleo Nordi. Produção francesa, distribuida por Filmes Triunfo.

A PATRULHA DO DESERTO (quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original: «Nine Men». Direcção de Harry Walt. Protagonista: Jack Lambert. Distribuição, Filmes Triunfo.

EXPLORANDO O CRIME (quinta-feira, no

(Continua na 6.ª pag.)

SEDAS SUISSAS
A PELARIA DO CARMO
participa às suas Ex.mas Clientes que já recebeu novas remessas de sedas nos padrões mais originais.
Rua do Carmo, 81-83

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
TODAS AS NOITES, ÀS 23,30
GRANDE ÊXITO DA EXTRAORDINÁRIA ORQUESTRA
CASABLANCA-BOYS
que mereceu os aplausos do público e da crítica das principais capitais da Europa
UM NOTÁVEL CONJUNTO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
E A ORQUESTRA **MENDES** COM O CONCERTISTA **VIEIRA PINTO**
Ar condicionado — Temperatura agradável

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA A'S 23 HORAS
um excepcional programa de variedades de que fazem parte
AS VOCALISTAS INTERNACIONAIS **TRIO ARVEU**
CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS VALLADARES — VERA FREY — MARIA DE LOS DOLORES
ORQUESTRA CRISTAL
E o famoso conjunto excentrico musical
PEDRO MASMITJA
com o cantor GARCIA PASTOR
NA PROXIMA SEMANA, ESTREIA EM PORTUGAL
LUIS ESCUDERO — ANGELINA GIMENEZ
PARELHA DE BAILE ESPANHOL CASTIZO
MANOLA MARQUEZ—baile espanhol PEPITA GARCIA—cançonetista

FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE, DOMINGO, DIA DE GRANDE ANIMAÇÃO
ABERTURA ÀS 15 HORAS
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO
Amanhã, Dia da Moda

São Luiz 2 7172—A's 21,30 — **A menina da rádio**. Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro,

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — **Bucha e Estica**. Musicos de «Jazz». Um filme comico e um espectaculo de «music-hall»

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30 — **Caçando um homem** com Glenda Farrel; **Anjos da Terra** com Dennis Morgan

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0765 — **Não me fales de amor** com Claudette Colbert e Fred Mac Murray

CONDES A's 21 e 30 — 3.ª SEMANA **Os comandos atacam ao amanhecer** com Paul Muni

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — **Sorrisos e Canções** com Glória Gean, Irmãs Andrews, Jane Frazee e Robert Paige, e a Orq. Woody Herman

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — AS IRMÃS / A QUEDA DE UM ANJO

CAPITOLIO No Salão, às 21 e 15: AVES DE FOGO / 2 MALUCOS À FORÇA. No terraço, às 21 e 30: AVES DE FOGO — Orquestra Casanova com a Mimi da Rádio e Antonio Oeiras

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **O terror do colegio** / **Orgulho e preconceito**

JARDIM CINEMA Tel. 63063 — **DUAS CAUSAS** / **Segredos duma actriz**

CENTRAL Tel. 24581 — As 21 e 30 h. **A luz da vida** / **O rei do azar**. Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

RECREIOS AMADORA — A's 21 e 30 **Uma aventura na China** com George Montgomery

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **As Irmãs** / **A QUEDA DE UM ANJO**

CASINO ESTORIL — **Acordou a cantar** com Judy Canova

VARIEDADES 2 SESSÕES Ás 21 e ás 23 h.
A Companhia de Zarzuela
Apresenta as zarzuelas em 1 acto e 3 quadros
LA REVOLTOSA
— E —
LA ALEGRIA DE LA HUERTA
Amanhã, a zarzuela de maior êxito da Companhia
LA DEL SOTO DEL PARRAL

TRINDADE A' NOITE 2 espectáculos
A's 21 e às 23 horas
«Não o levarás contigo!»
com Lucília Simões, António Silva, Maria Lalande, Hortense Luz, e Ribeirinho

ARSENAL DO ALFEITE

Recebemos da Administração do Arsenal do Alfeite o relatorio e contas referentes ao ano passado, extenso e bem documentado, através do qual se pode verificar que o trabalho no Arsenal prossegue num ritmo crescente, de ano para ano, com os melhores reflexos para os serviços das nossas Marinhas de guerra e mercante e com um rendimento industrial muito apreciavel.

QUEDA MORTAL

CATIVELOS, 15.—Foi sepultado nesta localidade o agricultor Antonio Ramos Duarte, de 21 anos, solteiro, filho de Antonio Ramos Nogueira e Encarnação Duarte, o qual, há dias, depois de jantar, adormeceu na guarda do patamar do balcão da sua residencia, sem resguardo, donde caiu da altura de 6 metros sobre uma laje. Sofreu fractura da coluna vertebral, de que proveio a morte.

Quarta-feira, 19, ás 19 horas
CORRIDA EXTRAORDINARIA
JOÃO NUNCIO
ORTEGA — MANOLETE
FERMIN RIVERA
Touros do sr. José Infante da Camara, Alves do Rio—Campos Varela

MANOLETE E A CRITICA

«Manolete acaba de torear en el ultimo de la tarde, como no se ha toreado nunca. Y lo digo yo, que he Cogido los ultmios años de Fuentes y Quinito, la competencia de Bombita y Machaquito y he visto nacer el toreo de Joselito y Belmonte. Y, sinceramente, como toreó este hombre ayer tarde, yo no he visto torear a nadie».—Federico Alcázar.

«Seamos sinceros, señores. Hay que respetar la historia. Hay que respetar los nombres gloriosos que antecedieron al gloriosismo de Manolete. No faltaba más! Pero reconozeamos que nadie como el».—«Giraldillo».

AVENIDA Telef. 27273
HOJE 2 sessões às 21 e às 23 horas
A comédia dramática em 3 actos
«LAR ALHEIO»
com Aura Abranches e José Gamboa

GINÁSIO Telef. 20656 A's 22 horas
A enternecedora comédia em 3 actos que a crítica consagrou, dispensando-lhe os mais largos elogios
A MALVADA

APOLO TEL. 2 8643 2 SESSÕES A's 21 e às 23 horas
Continua a sua gloriosa carreira a grande opereta popular
A Senhora da Atalaia
com Amália Rodrigues na protagonista e uma grande Companhia

As 44 nações reunidas em Bretton Woods constituiram o fundo monetário internacional

BRETTON WOODS, 16—O ministro das Finanças, Morgenthau, declarou ontem: «Finalmente, criou-se o Fundo Monetario Internacional. O resultado foi uma bela demonstração ao mundo de que 44 nações podem resolver as suas divergencias e decidir a forma de agir depois da guerra quanto aos problemas monetários. Nem todos os países obtiveram aquilo que esperavam, mas esse espirito de ambição não pode prevalecer naquela cooperação internacional que todos esperamos quando nos reunirmos na Conferencia da Paz. Poucos assuntos restam agora a resolver mas nenhum deles é de suprema importancia».—(Reuter).

Quanto paga cada país para o fundo comum

BRETTON WOODS, 16—A Conferencia Monetária Internacional atingiu uma decisão final, por unanimidade, no ponto mais discutido, isto é, as contribuições de cada país para o fundo comum. Para ele concorrem: os Estados Unidos, com 2.750 milhões de dolares; a Grã-Bretanha com 1.300 milhões; a Russia, com 1.200 milhões; a China com 550 milhões; a França com 450 milhões; a India com 400 milhões; a Belgica com 225 milhões; o Canadá com 300 milhões; a Australia com 200 milhões; a Nova Zelandia com 275 milhões; o Brasil com 150 milhões; a Checo-Eslovaquia, com 125 milhões; a Africa do Sul, com 100 milhões.

Alguns governos reservaram a sua atitude incluindo o da Espanha. Entre outros, que tambem apresentaram certas objecções figuram a China, o Egipto, a India, a Nova Zelandia, a Grecia, o Irão e a Holanda.—(Reuter).

A composição da comissão administrativa

BRETTON WOODS, 16—A Conferencia Internacional Monetária tomou ontem uma decisão sobre a disputada questão relativa á Comissão Administrativa do Fundo Internacional. O informador oficial da Conferencia declarou que essa Comissão seria constituida por cinco vogais representando os cinco paises maiores contribuintes—os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Russia, a China e a França; dois, representando as republicas americanas, os restantes cinco, dos 12 que constituem a Comissão, serão eleitos pelos representantes de todos os paises.—(Reuter).

A contribuição do Brasil é a maior dos países sul-americanos

BRETTON WOODS, 26—O Brasil e o país da America Latina que contribue com maior quota para o fundo monetário internacional, com uma subscrição de 150 milhões de dolares, que lha dá o direito de levantar anualmente cêrca de 37 milhões de dolares de cambios estrangeiros. O Mexico segue-se com 90 milhões, com o direito de levantar cêrca de 22 milhões de cambiais por ano. O Mexico teve um dos gestos mais generosos da conferencia, cedendo 10 milhões da sua cota a favor do Chile e da Colombia, que ficam assim com 5 milhões adicionais. O Chile e a Colombia ficam agora com uma cota de 50 milhões.—(R.).

¿Quere ter a sua casa adornada com gôsto?

Não esqueça que as pratas de melhor estilo encontram-se na

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

PROVAS DE VELA

As regatas organizadas pelo Club «Mare Nostrum»

O Clube Naval Barreirense é dos agrupamentos desportivos nacionais com valor já afirmado nas actividades nauticas. Se não fôssem os seus anos de existencia, postos ao serviço da educação fisica com verdadeiro ardor, bastariam as regatas e outras provas do genero levadas a cabo nos ultimos tempos para afirmarem aquele facto.

Hoje, em frente da praia da Bela Vista, no Barreiro, tiveram os velejadores de quasi todas as classes de barcos regatas tecnicamente organizadas pelo C. N. Barreirense, para disputa de taças oferecidas pela Camara Municipal, de Alberto Reynolds e pelo Naval.

Não faltou entusiasmo entre publico e concorrentes, nem a presença de entidades oficiais do concelho do Barreiro, sendo o juri constituido pelo sr. delegado maritimo local e representantes dos clubes inscritos nas provas. A fiscalização das regatas estava ao cuidado do dr. Antonio Meneses, representante da Federação de Vela.

Sulcavam o Tejo, no local das provas, muitos barcos—botes de «espicha» de 4 até 7 metros; «sharpies» de 9 e 12 m2; canoas de «bastardo» de 5 a 5,90 metros; «vougas» e iates de meio cruzeiro—tudo em representação da Associação Desportiva da Brigada Naval, Associação Naval, Casa dos Pescadores do Seixal, Clube Naval de Lisboa, Clube Nautico de Portugal, Clube Naval de Cascais, Clube Naval Setubalense, Clube Sportivo de Pedrouços, Gimnasio Clube do Sul, Mocidade Portuguesa, Sport Algés e Dafundo e Clube Naval Barreirense.

Sob aspecto verdadeiramente agradavel e do lindo efeito no mar, as largadas fazem-se de 10 em 10 minutos para cada uma das classes, no sentido leste-oeste, e num percurso que, por ser longo, apenas permite, á hora a que escrevemos, fornecer os seguintes resultados:

«Sharpies» de 9m2: 1.º—P. 30, da Mocidade Portuguesa (Clemente G. Simão); 2.º— P. 33, do C. Naval de Cascais; 3.º—P. 29, tambem da Mocidade; 4.º—P. 32, do Clube Nautico.

Foram já desclassificados, por terem saido ao inverso do que estava estabelecido, os concorrentes á prova de botes de «espicha» até 4 metros.

As regatas do «Mar Nostrum»

O Clube Nautico «Mare Nostrum» inaugurou hoje a sua epoca de vela, fazendo disputar a prova «Inuaugração» integrada no calendario da Federação Portuguesa de Vela.

As regatas de hoje, na Cova do Vapor, foram para os barcos das classes privativas do clube: «borjas», «pequeno cruzeiro», e M. N.

No decorrer das regatas vieram á Cova do Vapor os «stars» que disputavam o seu campeonato, rondando aqui uma baliza pela seguinte ordem: 1.º, Joaquim Silva; 2.º, Duarte Belo; 3.º, Ernesto Mendonça; 4.º, João Capucho.

A regata de «borjas» teve a seguinte classificação: 1.º, Vital dos Santos; 2.º, Carlos Caldas; 3.º, Antonio Oliveira; 4.º, Alexandre Rodrigues; 5.º, Gonçalves.

Na prova do «pequeno cruzeiro» venceu o barco «Santa Irene», de Almeida Santos. Na classe «M. N.» o 1.º foi Luiz Santos; o 2.º, Alberto Curado; o 3.º, Fausto Amaral.

Na Nova Guiné

nota-se grande actividade aerea

LONDRES, 16.—Comunicado do Q. G. dos Aliados na Nova Guiné: «O inimigo não renovou as suas infrutiferas tentativas para avançar em direcção ao vale de Driniumor e parece estar reorganizando o grosso do seu exercito. Os nossos bombardeiros pesados realizaram um ataque diurno a objectivos da ilha de Yap lançando 31 toneladas de bombas que provocaram numerosos incendios. As nossas patrulhas aereas e navais bombardearam Kavieng. Bombardeiros médios e ligeiros dos Aliados lançaram 42 toneladas de bombas sôbre Vunapope e sôbre o Cabo Liguan. Unidades navais ligeiras bombardearam objectivos ao sul do Cabo Gazelle.

Os nossos bombardeiros médios e ligeiros lançaram 35 toneladas de bombas sôbre posições do inimigo nas ilhas Shortland e na região da passagem de Buka. Ao meio dia de ontem, os nossos bombardeiros pesados lançaram 16 toneladas de bombas sôbre Maoermere, provocando grandes incendios e violentas explosões. Grandes formações da nossa Aviação Tactica lançaram 60 toneladas de bombas nos depositos de petroleo de Bela, causando enormes estragos. O liquido inflamado proveniente dos depositos destruidos espalhou-se numa grande area, elevando-se colunas de fumo a mais de 1.000 metros. Nesta operação perdeu-se um aparelho americano. Os nossos aviões em patrulha destruiram um bombardeiro inimigo ao largo da costa nordeste de Maoermere. Os nossos caças nocturnos bombardearam e metralharam aeródromos, bases de abastecimentos e posições defensivas do inimigo em Manokwari, Moemi, Waren e em Sagan, no golfo de Maccluer».—(Reuter).

As tropas aliadas ocuparam mais cidades na Itália

LONDRES, 16.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados no Mediterraneo:

Exercito—Dominando a vigorosa resistencia do inimigo, forças do 8.º Exercito ocuparam Monte Lignano e um troço da ponte que conduz á estrada em direcção ao noroeste. Monte Lignano domina os arrabaldes meridionais de Arezzo. Destacamentos avançados do 8.º Exercito estão agora a menos de 5 quilometros do sul da cidade. Formações blindadas, operando num sector montanhoso, atingiram a cidade de Gubbio e a aldeia de Costacciaro. Depois de um substancial avanço, as forças do 5.º Exercito têm encontrado energica resistencia do inimigo. A leste de Poggibonsi, foi ocupada, por tropas francesas do 5.º Exercito, a cidade de Castellina. Tropas americanas conquistaram as aldeias de Morrona e de Bagni di Casciana e avançaram em muitos sectores.

Aviação—Poderosas formações dos nossos bombardeiros pesados atacaram ontem as refinarias de petroleo e outras instalações na região de Ploesti. Foram tambem bombardeados objectivos na Jugoslavia e na Albania e abatidos 10 aparelhos inimigos. Não regressaram 24 dos nossos».—(R.).

Estado de sitio em Livorno

ROMA, 16—Um comunicado da frente de combate do 5.º Exercito diz que as autoridades alemãs proclamaram o estado de sitio na cidade de Livorno, da qual as tropas americanas estão a aproximar-se.—(United Press).

Começou o ataque

á cidade de Arezzo

LONDRES, 16.—O 8.º Exercito iniciou o ataque á cidade de Arezzo, fortaleza alemã que bloqueia o avanço das tropas aliadas para Florença e para o norte da Italia. O comandante do 10.º Exercito alemão concentrou cinco divisões para não permitir que as fôrças do 8.º Exercito atravessem o rio Arno e ataquem Florença e a Linha Gotica.—(Reuter).

A cidade já caiu

LONDRES, 16.—O Q. G. Aliado na Italia anuncia que forças do 8.º Exercito ocuparam hoje Arezzo.—(Reuter).

O êxodo dominical

(Continuação da 1.ª pag.)

cheiinhos como um ovo, para Algés, Dafundo, Carnide, Benfica e Lumiar. As «gares» maritimas tambem registaram um movimento invulgar. Contavam-se por milhares os que atravessaram o rio para a Cova do Vapor, Trafaria e Cacilhas. A «gare», porém, que bateu o «record» foi a do Cais do Sodré, da linha do Estoril. Dir-se-ia que a multidão a tomou de assalto. Em vagas sucessivas, milhares de pessoas ocuparam os comboios que iam chegando, entrando pelas plataformas, janelas, etc. Além dos 26 comboios de ida e 27 de regresso, do horario, efectuaram-se mais sete extraordinarios, nos sentidos ascendente e descendente. E como cada um leva entre seiscentos e mil passageiros, o computo geral ascendeu, só na linha do Estoril, a cêrca de 26 mil pessoas.

E tiveram razão! Em Lisboa, torrava-se ao sol!

BOM GOSTO

Só o revela quem comprar as suas Joias na

Ourivesaria Portugal

Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

A ultima homena

quando o «Se

Ontem, ao fim da tarde, quando o paqu xo, já depois de se terem extinto as mundo oficial e da multidão aglomer tara, a Companhia Colonial de Naveg triarca a homenagem final do momen publicamos mostram, á direita, a sr.ª sr. Bernardino Correia, entregando ao em nome de seu pai, uma rica image e á esquerda os srs. Cardial Patriarca nistração da Companhia Colonial de de champagne *num ultimo e cordial mente armada a bordo do paquete q gola e a Mo*

Um incêndio pôs hoje em risco a mata da Penha Longa

SINTRA, 16. (Pelo telefone).—Hoje, ao principio da tarde, cêrca das 13 horas, no quartel dos Bombeiros Voluntarios desta vila, recebeu-se informação, dada de Linhó, por um particular, de que se avistava grande fumarada na serra, ao que presumia o informador, na mata do Saldanha, aos Capuchos. O alarme foi tambem comunicado aos Bombeiros Voluntarios de S. Pedro de Sintra, logo tendo partido, rapidamente, todos os socorros.

Outras informações diziam, porém, que o incendio lavrava na mata do Monserrate que, de Linhó, fica sensivelmente á mesma distancia que os Capuchos.

Durante toda a manhã, tinham chegado a Sintra numerosas pessoas, que se espalharam pela vila e seu termo, procurando abrigo nas sombras do magnifico arvoredo que se estende sobre toda a região. Muitas dessas pessoas eram portadoras de farneis frios, outras, porém, contra o que está regulamentado, acenderam fogueiras para cozinhar suas merendas. Presume-se que tivesse sido de uma destas fogueiras que se pegou fogo á mata, naquele local, precisamente, muito densa.

Para o local seguiram logo duas viaturas da 1.ª secção, com 21 homens, e uma viatura da 3.ª secção, com 9 homens, sob o comando do sr. Joaquim Mario Garcia e Cunha.

O fogo, efectivamente, tinha-se registado junto aos Capuchos na mata da Penha Longa. De principio, os bombeiros tiveram de lutar desesperadamente, pois que o dia, muito quente, era favoravel á propagação das chamas. Mas, cêrca das 16 horas, o incendio estava circunscrito a uma area de sete quilometros, em termos de deixar que se fortalecesse a convicção de que o perigo de alastramento estava dominado.

A' hora a que telefonamos, os bombeiros estão ainda a trabalhar, com grande numero de agulhetas, para acautelar a ameaça de um novo contagio.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

«A guerra no mar cria dia a dia novos

Defenda as suas mercadorias, seguran guerra na

ULTRAM

SEDE — **Rua da Prata, 108** — LISB

gem ao Cardial

a Pinto» já ia rio abaixo

*e «Serpa Pinto» navegava rio abai-
ltimas saudações que partiam do
a na Estação Maritima de Alcan-
ão quis prestar ao sr. Cardial Pa-
da largada. As duas gravuras que
). Maria Emilia Correia, filha do
r. D. Manuel Gonçalves Cerejeira,
de marfim, para o seu camarote,
presidente do conselho de admi-
avegação, tocando as suas taças
rinde, na sala de trono, especial-
conduz o Legado do Papa a An-
mbique*

I situação

em Grodno

—segundo Berlim

BERLIM, 16.—No sector de Grodno,
bolchevistas seguiram de perto os
ovimentos alemães de descolagem.
nalmente, atacaram de leste, de nor-
este da testa de ponte alemã tornada
treita com forças maciças e penetra-
m passageiramente na cidade de
rodno, mas foram novamente repeli-
s. Depois de terem trazido novos re-
rços, atacaram de novo a cidade pe-
norte.

Na margem ocidental do Niemen,
osseguem os combates. Ao norte des-
sector, os sovietes dirigiram os seus
aques com cêrca de duas divisões de
iradores, apoiadas por carros blinda-
s, contra as posições alemãs de Olita.
Depois de algumas horas de luta, os
emães retiraram de Olita.

Na região dos lagos ao sul do Duna,
alemães repeliram com exito nume-
sos ataques sovieticos.

No decurso de violentos ataques, os
emães destroçaram quarenta e três
rros blindados sovieticos e repeliram
oriosamente todos os ataques.—(D.
B.).

bandeira de combate

vai ser oferecida

ao contratorpedeiro «Lima»

VIANA DO CASTELO, 14—Deve efectuar-se
breve a cerimonia da entrega da bandeira
combate ao contratorpedeiro «Lima».

Trata-se de uma homenagem de senhoras
algumas das melhores familias da cidade
nhada pelo rio Lima, semelhante ás que têm
o prestadas pelas senhoras de outras cidades
nhadas pelos rios que dão o nome a diver-
dos nossos contratorpedeiros.

A bandeira de combate é toda de seda e
rdada o oiro pelas senhoras de Viana.

O sr. ministro da Marinha autorizou a vinda
«Lima» a Viana do Castelo para receber
uela homenagem, á qual estarão presentes as
oridades locais, capitães dos portos do Nor-
etc.

rigos»
as contra os riscos marítimos e de
ARINA
— Telef 23348/9 — Estado 205

LISBOA DESCONHECIDA

Como vive

na quinta do Carrascal

um varredor da Câmara

Um pouco acima da quinta da Curraleira ergue-se a do Carrascal, pequena e de onde se disfruta soberbo panorama sobre o rio. Algumas casas pobres e uma barraquitas. Entrámos numa destas, que evocamos como um exemplo admiravel de arranjo e asseio que vem reforçar a opinião dos que defendem: que dentro da pobreza tambem pode haver aqueles predicados.

E' a habitação dum varredor da Camara. A mulher trabalha a dias e sabe olhar pelo seu lar com esmero irrepreensivel. Tudo ali respira ordem e carinho. Junto á barraca um exiguo jardim de um palmo de comprido com um canteiro de bonecas está cuidado com graça. E que ridente vista para o Teja daquele recinto se goza! Em tardes quentes de verão deve ser bom sentarem-se ali e olharem o largo, e sonharem com o que Deus lhes pode vir a dar em bençãos—que dos pobres são privilegio.

O casal expande-se comigo, aponta-me os filhos, tão limpos e arranjados que mereceriam um premio! Um deles é um amor de garota com um bibe branco que atesta o apuro que preside áquele lar. Mostram-me a casa. Tudo caiado e consertado. Nossos olhos ficam presos do encanto dessa pobreza! E há saude naquelas almas singelas e há nobreza naquelas vidas honestas, para quem o trabalho é doce companhia e que têm honra em se apoiar nele.

Seguimos dali para o Vale Escuro ou Vale Negro, como tambem lhe ouvimos chamar. Mas porquê tão pesado nome, se umas hortazinhas virentes se estendem por ali fora, se umas casitas que não intimidam nos fitam com singeleza, embora realmente a presença de algumas barracas de minusculo tamanho ateste a miseria dos seus habitantes?

Uma mulher passa por nós c... uma criança de colo. Metemos conversa com ela. Conta-nos a sua vida. Paga vinte e cinco escudos de renda.

... E indica o local onde reside com o marido.

A criança que traz ao colo anda adoentada. Não sabe o que lhe há-de fazer! Padece dos ouvidos e de noite chora, por vezes, com dôres.

Fitamos novamente o panorama. O rio ao fundo, azul e calmo, parece um sorriso da Natureza para os desafortunados. Deu-lhes Deus ao menos vista para contemplarem a doce primavera que ora está cantando como cigarra inebriada!

Mas que não se esqueçam deles os outros que vivem mais alto e que pensam mais fundo—e que, por saberem mais... devem ainda vêr melhor!

ATLETISMO

Os campeonatos

regionais

de juniores

Na pista do estadio do Lumiar, que o Sporting voltou a apresentar bem cuidade, prosseguiu hoje a disputa dos Campeonatos Regionais de Juniores, sob organização da Associação de Atletismo de Lisboa e auspiciosamente começados há oito dias.

O publico voltou a comparecer em elevado numero, disposto, como sempre, a assistir á luta entre os representantes do Benfica e do Sporting, na espectativa de que os «encarnados» pudessem anular a vantagem conquistada há uma semana pelos «leões».

Convem recordar a pontuação de cada um dos concorrentes, obtida na 1.ª jornada: Sporting, 26 pontos; Internacional, 17; Benfica, 13; Casa Pia A. C., 5; Belenenses e Atletico, 1 cada.

O programa de hoje começou pelas eliminatorias dos 83 metros barreiras, que deu o seguinte resultado:

1.ª eliminatoria—1.º, S. Camões, do Sporting, em 13 s. e 4/10; 2.º, Queiroz Vieira, do Benfica, em 13 s. e 5/10; *2.ª eliminatoria*—1.º, F. Barbosa, do Sporting, em 13 s.; 2.º M. Salta, do Internacional, em 14 s. e 4/10.

Depois, José Vicente, atleta do Carcavelos, efectuou a sua tentativa para bater o «record» dos 700 metros da categoria de principiantes. Viu os seus esforços coroados de exito, pois cobriu a distancia em 1 m., 49 s. e 4/10, quando o maximo anterior estava em 1 m. e 53 s.

As provas prosseguem á hora a que fechamos esta noticia, estando ainda por disputar as eliminatorias de 300 e 80 metros; vara: final de 83 metros barreiras; meias-finais de 80 e 300 metros; disco; estafeta de 3x1000 metros; final de 80 e 300 metros; comprimento; e, a encerrar, a espetacular estafeta de 5x80 metros.

HOCKEY EM CAMPO

A «reserva»

do Benfica

ganhou

a taça «Vítor de Carvalho»

O Boavista, que se deslocou para Lisboa, a-fim de aqui disputar os seus encontros contra os clubes lisboetas, com vista á «Taça de Portugal», trouxe consigo a sua «reserva» para defrontar a do Futebol Benfica, num encontro para o qual foi instituida a taça «Vitor de Carvalho».

A luta travou-se hoje de manhã no campo «Francisco Lazaro», em Benfica, sob as vistas dos arbitros Fernando Pereira e Jaime Pimenta e com as «equipes» assim constituidas:

Boavista—Oscar de Carvalho; Jacinto e Rendeiro; Miro, Rogerio Tavares e Cortez; J. Pereira, Velhinha, Varela, Magalhães e Amadeu (depois J. Tavares).

Benfica—M. Rebelo; Nunes e Ferreira; Faria, Silveira e Tiburcio II; Cesario, Seixas, Tiburcio I, F. Carvalho e Salgueiro.

A vitoria pertenceu ao Futebol Benfica por 2-1. O triunfo pela tangente aceita-se, sem custo, como se aceitaria a vitoria dos portuenses, tambem, pela diferença minima. E' que as duas «equipes» foram dignas adversarias uma da outra, fornecendo espectaculo digno de vêr-se e agradavel de seguir. Ao intervalo 0-0, embora os jogadores do Boavista tivessem, até essa altura, disfrutando de ligeira vantagem.

Na segunda parte, Velhinha, do Boavista marcou um «goal» para a sua «equipe». Iam decorridos 4 minutos. Seis minutos depois, Tiburcio I estabeleceu o empate, para numa jogada a seguir fixar o resultado em 2-1 para os lisboetas.

Depois, até final, os portuenses forammais animosos na busca do empate do que os benfiquenses na consolidação da vitoria.

Ramaldense e Benfica em igualdade para a «Taça de Portugal»

Os dois encontros ontem disputados em Benfica para a «Taça de Portugal» forneceram os seguintes resultados:

S. L. Benfica, 1—Boavista, 0.
C. F. Benfica, 3—Ramaldense, 0.

Com estes resultados a classificação ficou assim estabelecida: Ramaldense e Benfica, 9 pontos; F. Benfica, 8 p.; Boavista, 6 p.

A' hora do nosso jornal começar a circular estão a jogar no Campo Grande, o Boavista e o F. Benfica, para, em seguida, o Benfica defrontar o Ramaldense, num jogo de grande expectativa e interesse.

O elevador

de Santa Justa

(Continuação da 1.ª pag)

dro de Alcantara, com as torres da Sé, ao fundo—disfrutando um panorama admiravel. Os outros miradouros da cidade, da parte oriental, servem, apenas, para o turismo dos navios em escala no Tejo. Pouco resta, pois, ao lisboeta agarrado á Baixa, onde repousar, saborear as tardes, vêr a sua cidade, sem grandes deslocações.

Mas ha um local, que vale oiro, ainda por explorar, um dos mais belos sitios donde se pode vêr Lisboa: o alto do elevador de Santa Justa, que podia ser tudo que se quisesse, «bar» ou restaurante, mercado de flores, ou mera referencia turistica, facultado ao publico, com um guarda de atalaia.

Não é uma ideia simpatica? Seria o setimo ceu dos lisboetas, um local de ascensão e extasiamento, com a cidade aos pés, nos seus planos sucessivos, prismas de mil côres, cenograficamente grande e majestosa, podendo até, quem estendesse a mão, tocar nas barbas veneraveis do convento do Carmo!

Acreditem, Lisboa ficaria mais bela. Teria, pelo menos, olhos para se vêr! E não venham dizer que seria feio, *shocking*, porque, em Paris, na Torre Eiffel, não faltam estabelecimentos do mesmo caracter, que em nada prejudicam o maciço estetico do alteroso gigante de ferro, O *restauurante do elevador*, e porque não?

Certifique-se que o
Chá NAMULI
é uma delicia, pedindo uma amostra no «stand» da FEIRA POPULAR.

«Manolete»

chegou hoje

de Madrid

ao colo

de Mirita Casimiro...»

Cinco minutos antes de chegar ao Rossio o «Lusitania Expresso», já andava por ali muita gente de teatro e da familia dos artistas: os Casimiros todos, os Galhardos, maestros, actrizes e actores—num misto de amizade e de bisbilhotice... Depois, mal pára o comboio, Mirita, mais morena, mais magra e mais loira, de grandes arrecadas de perolas, assoma á janela:

—Miren! E' «Manolete»! (Manolete é um «cocker» de palmo e meio, com orelhas de três palmos...). Foram para esta joia as ultimas vinte pesetas!

E, emquanto Mirita e Vasco caem nos braços da familia, Vasco mais gordo, a pingar suor e com a barba por fazer, proclama:

—Foi uma viagem adoravel! A Espanha está um colosso! Come-se bem e com fartura, e gasolina não falta. O que é preciso é dinheiro...

—Pelos vistos, divertiram-se...

Mirita:

—*Ay hijo*, nem se fala!

Vasco:

—O pior foi a viagem de Barcelona a Madrid. O comboio é a lenha! Tomei três banhos seguidos, porque não tive paciencia para tomar mais.

—E compras? Compras?...

(A pregunta não é nossa, é de umas senhoras presentes).

—Que maravilha! Trago-lhes brincos, coisas lindas, presentes para todos. Deram-me bom trabalho, fazem ideia...

E com orgulho:

—Mas correu tudo bem, graças...

Agora outra coisa:

—E de teatros?

—Pouca coisa para vêr... E' verão...

—Então no verão não se trabalha?...

Mirita, caindo em si:

—E' verdade! No Vitoria, de Barcelona, vi a «Sardanisca», que vou agora fazer no Maria Vitoria.

—Gostou da interpretação?

Mirita não ouve—ou finge que não ouve. E aproveita a ocasião para se mostrar preocupadissima com o «Manolete» que traz ao colo:

—Deu-nos um trabalhão, não calcula! Não queria vir no caixote...

—O que é que a impressionou mais em Espanha?

—A corrida do «Manolete»!—dizem em côro, afinadissimos, Mirita e Vasco.

—O quê? A corrida do «cocker» para apanhar o comboio?

—Não, do toureiro... Foi na Monumental de Madrid. Estupendo!

(Estas palavras são de Vasco, que, depois que entrou para a familia dos Casimiros—diz a Mirita...—ainda ficou mais «aficionado»). E diznos ainda:

—Eu e a Mirita trememos, quando ouvimos, durante a corrida, o publico gritar para um soberbo touro de Pinto Barreiros: «Este canta o fado!». Mas não houve desastre. O bicho era tão colossal que lhe cortaram a cabeça para ser embalsamada—o que quere dizer que o fado está altamente cotado em Espanha...

—De teatro, então, mais nada...

—Vimos uma revista magnifica, uma fantasia desempenhada por uma companhia vienense que já fala espanhol e que representava «Viena es assi...».

—E agora?

—Agora vamos arrumar estas malas, lá em casa, para começar a trabalhar...

A resposta foi de Mirita, que, levada pela familia, desanda pela escada abaixo...

Uma vitória brilhante

da Associação Naval

nos campeonatos de remo

FIGUEIRA DA FOZ, 16.—(Pelo telefone).—Continuaram hoje a disputar-se os campeonatos nacionais de remo. Na avenida Saraiva de Carvalho uma grande multidão assiste ás provas.

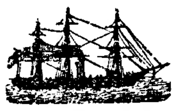
Ao fecharmos já se disputaram três provas com os seguintes resultados:

Campeonato nacional de «yole de mer», 8 remos juniores—1.º, Clube Nautico de Viana; 2.º Associação Naval de Lisboa.

Final da taça «C. P.», campeonato nacional de «yole de mer», 4 remos, juniores—1.º, Associação Naval de Lisboa; 2.º C. U. F.; 3.º, Naval 1.º de Maio; 4.º, Gimnasio Figueirense.

Taça «Seculo», campeonato nacional de «outrigger», 8 remos, seniores—1.º, Associação Naval de Lisboa, com 3 comprimentos e meio de avanço; 2.º, Sport Clube do Porto; 3.º, Clube Fluvial Portuense.

Emprêsa Insulana de Navegação



O paquete

«Carvalho Araujo»

Para a

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (Praia). **S. Jorge** (Velas), **Cais do Pico, Faial, Corvo e Flores** (Lagens e Santa Cruz)

Sai no dia 22 de Julho, às 15 horas

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 19 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 20.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 21 a-fim-de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na rua Augusta, 152. Telefone 2 0216. Carga e passagens de 3.ª classe, na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

Os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

Água de Colónia
Sabonetes
Produtos de beleza
Floral
PORTO

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por tecnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

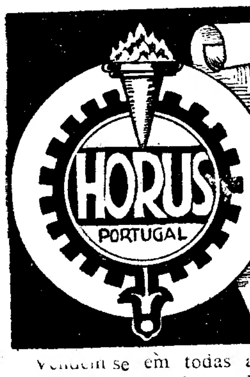
Luz.. ar.. sol!

e tambem **NIVEA**

Friccione-se bem antes de cada banho de ar e de sol com Creme ou Oleo Nivea. Conseguirá assim uma pele bronzeada e um bonito aspecto fresco e desportivo, sem o perigo das queimaduras de sol.

Nunca se exponha ao sol com o corpo húmido.

Pestana, Branco & Fernandes, Lda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa



USE Tinta para escrever
COLAS, LACRES, PAPEL QUIMICO „HORUS"

Vendem-se em todas as papelarias do País e Colonias. Fabricas: 9, Travessa das Aguas Boas, 11 — Telef. 58497; 22, Rua Fabrica da Polvora, 22-A.

CAÇADORES

Quereis adquirir os artigos de que necessitais para a prática do vosso desporto? Aguardai que a casa abra

muito brevemente o seu estabelecimento na

Rua Eugénio dos Santos, 27

e ali encontrareis todo o sortido que vos interessa.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

Politeama). Titulo original «Yon can't get away with murder». Direcção de Lewis Seiler. Artistas: Hump. Bogart, Gale Page e John Litel. Produlão, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

DIXIE (sexta-feira, no Eden). Conserva o titulo original. Protagonistas: Bing Crosby e Dorothy Lamour. Produção e distribuição, Paramount.

O ALVO HUMANO (amanhã, no Coliseu). Titulo original: «Spy Smasher». Realização de William Witney. Protagonistas: Kane Richond e Marguerite Chapman.

* * *

Os restantes cinemas de estreia mantêm os filmes em exibição.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Tem sido frequentada pela melhor sociedade a Verbena de Santa Catarina que se encontra completamente remodelada.

Os episodios do colossal filme de aventuras «O Alvo Humano» que se estreia amanhã, em «matinée» e á noite no Coliseu

Trata-se de um dos mais empolgantes filmes de aventuras realizados até hoje, sôbre um tema de actualidade e com 20 partes. Para se avaliar do seu valor espectacular, basta conhecer-lhe os titulos dos episodios, que são os seguintes: «O Vingador», «Testemunha oculta», «Submarino misterioso», «Invasores da Estratosfera», «Arma secreta», «Ladrões do mar», «A quadrilha dos contrabandistas», «Temperatura infernal», «A morte do heroi» e «A recompensa». Com o estupendo atleta Kane Richmond. Um filme que vai plenamente justificar a enorme ansiedade de todo o publico.

Aproveitem! Aproveitem! Só esta noite no Coliseu

Aconselhamos todo o publico a que não perca hoje a ultima exibição dos dois originalissimos filmes: «A Dançarina de Havana», e «Ladrões de Minas». E' um programa que se despede em pleno triunfo. Dois temas diferentes, mas ambos admiraveis de audacia, de valentia, de força e de mocidade. Não deixem de os ir ver esta noite.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e ás 23—«Lar alheio».
TRINDADE A's 21 e ás 23—«Não o levarás contigo».
GIMNASIO—A's 22—«A Malvada».
VASIEDADES—A's 21 e ás 23—«La Revoltosa» e «La Alegria de la Huerta».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Senhora da Atalaia».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Bucha e Estica, musicos de «jazz».
EDEN—«Não me fales de amor».
POLITEAMA—«Caçando um homem».
CONDES—«Os Comandos atacam ao amanhecer».
ODEON—«Sorrisos e canções».
PALACIO—«Sorrisos e canções».
COLISEU—«A dançarina de Havana».
CAPITOLIO—«Aves de fôgo».
CENTRAL—«A luz da vida».
OLIMPIA—«O homem mascarado».
TERRASSE—«As irmãs».
REX—«O terror do colegio».
LYS—«As irmãs».

Amanhã, no Porto

COLISEU—«Zona torrida».
S. JOÃO—«Doido por saias».
RIVOLI—«Aluga-se esta arma».
AGUIA DE OURO—«Todos os irmãos foram valentes».
TRINDADE—«Era uma vez uma lady».
OLIMPIA—«Mulheres e musica».
CARLOS ALBERTO— «Uma noite aconteceu».

Tão certo como 1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rápida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto
N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

CASTIÇAIS

J. R. DE BRITO
RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

exames!...

SE FICAR BEM...
ESCOLHA UMA
BICICLETA
A PRENDA MAIS UTIL E QUE MAIOR PRAZER LHE PROPORCIONARÁ
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE 13-19 LISBOA

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

CALOR!...
Peça 1/4 de agua gaseificada
VALE DE CAVALOS
e junte-lhe 1 calice de
LICOR BEIRÃO
e terá assim o melhor refrigerante
Á venda em tôda a parte

OFICIAIS MILICIANOS
A CASA TEÓFILO executa ràpidamente fardamentos, camisas e todos os artigos militares.
Rua Barros Queiroz, 41, 43 — LISBOA

350$00
Casaco e calça próprio para verão, o que há de mais «chic»

Só na

CASA VIDIGAL

R. Arco do Bandeira, 219, 1.º
Telefone 2 5875 — LISBOA

AOS NOSSOS LEITORES

O prior da Caparica, padre Baltazar de Carvalho, escreve-nos uma longa carta que se destina aos nossos leitores. E' a pedir—para os pobres. Um dos casos que nos conta é este: morreu há pouco um pobre homem tuberculoso, que deixou na orfandade e na maior miseria seis filhos menores—de 3, 5, 10, 12 e 15 anos. vivendo com a mãe em dois acanhados compartimentos. atacados já da terrivel doença que vitimou o pai, e ainda um setimo filro por nascer!

Outro caso: um casal, cujo chefe, que trabalhava nos teatros, está ha muito desempregado tem lutado, agarrando-se a tudo para poder trabalhar, e aliviar dessa maneira a sua angustiosa situação da esposa e da filhinha, mas nada o pobre tem conseguido! Ogora é a esposa (que tem habilitações) e que veio de Queluz á Caparica, e que em lagrimas e com a qualquer colocação pelos soluços pele para ela qualque colocação, com que possa, pelo seu trabalho honesto, levar uma nesgazinha de luz á escuridão da sua vida, e poder livrar, se ainda é tempo, da doença a pobre filhinha, que pede pão e não tem quem lho dê.

Recomendamos o caso aos nossos leitores—na esperança de que possa arranjar-se lenitivo para tamanha dor.

AS «BÔDAS DE PRATA»

do curso juridico de 1919

COIMBRA, 16, (Pelo telefone).—O curso juridico de 1919, que a esta cidade veio festejar as «bodas de prata» da sua formatura, retirou hoje de manhã para o Luso, depois de ouvir missa na capela da Universidade, celebrada pelo cónego da Sé de Viseu, rev. Antonio Martins, e cumprimentado os srs. professores drs. Maximino Correia e José Beleza dos Santos, respectivamente reitor da Universidade e director da Faculdade de Direito.

Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra houve recepção em honra do curso, tendo o seu presidente, sr. dr. Fernandes Martins, dirigido cumprimentos aos seus antigos condiscipulos, entre os quais se via o sr. dr. Mario Pais de Sousa, ilustre ministro do Interior.

UM SERÃO MUSICAL

para o pessoal operario da Sacony-Vacuum

Na proxima quarta-feira, nas oficinas gerais da Sacony-Vacuum, á Junqueira, efectua-se um serão de arte, promovido pela F. N. A. T e pela Emissora, dedicado ao pessoal operario daquela empresa.

FEZ EXAME? FICOU BEM?

Peça a seus Pais uma lembrança da Ourivesaria

MONTIL

que lhe dará a maior felicidade. Joalharia ourivesaria e relojoaria.

OURO A PESO SEM FEITIO
R. Morais Soares, 95-B

Sparklets

(REGD TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGAVEL
UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS

Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED. LONDON, N.º 18.

Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

LEILÃO DE PENHORES
«COMERCIAL»
18, Travessa da Trindade, 22
Telefone 2 5082
DEFINITIVAMENTE DIA 17 DO CORRENTE

BASKET-BALL

Campeonato nacional corporativo

Prosseguiu esta manhã a quinta jornada do campeonato nacional corporativo de «basket-ball» no campo «Afonso de Albuquerque» e no Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Damos a seguir os resultados efectuados nesta jornada:

No campo «Afonso de Albuquerque»: Vacuum Clube, 30-Mascote, 21; C. T. T., 20-Imprensa Lucas, 13; Banco Espirito Santo, 32-Aparelhagem Electrica, 5; G. A. M., 35-B. S. B., 33; Bertrand, 12-H. Vaultier, 9. O resultado deste jogo é só do primeiro tempo.

No campo do Batalhão Sapadores Bombeiros: Gremio da Lavoura de Torres Vedras, 43-Fabrica de Lolça de Sacavem (1.ª cat.), 18; Emissora Nacional, 37-Grupo Atletico da Industria do Arroz, 4; Fabrica de Loiça dé Sacavem (2.ª cat.), 32-F. N. I. M., 15.

Com a jornada desta manhã terminou a primeira fase do campeonato de 1.ª categoria. A classificação das «séries» ficou assim estabelecida.

Serie A: 1.º—G. A. M., 15 pontos; 2.º—B. S. B., 13; 3.º—Papelaria Fernandes, 11; 4.º—Gás e Tlectricidade, 9.

Serie B: 1.º—C. U. F., 12 pontos; 2.º—Gremio da Lavoura de Torres Vedras, 10; 3.º—Banco Espirito Santo, 8; 4.º—Fabrica de Loiça de Sacavem, 6; 5.º—E. N. A. E., 3.

Em 2.as categorias, o campoenato prossegue animadamente sendo dificil, nêste momento, antever um vencedor absoluto, pois os valores estão nivelados.

Amanhã, realiza-se na sede da F. N. A. T. o sorteio de 1.ª categoria para a fase final do campeonato, que terá o seu epilogo no Porto. E' nesta fase que se apura o campeão regional, que irá mais tarde defrontar-se com os campeões regionais dos distritos do Porto e Coimbra.

VOLLEY-BALL

Campeonato de Lisboa

Disputou-se hoje a sexta jornada do campeonato de Lisboa de «volley-ball», verificando-se os seguintes resultados:

No Estadio, o Fosforos venceu o Monte Pedral, em 1.as categorias, por 15/13 e 16/14; em 2.as e 3.as o Monte Pedral marcou pontos por falta de comparencia do adversario.

No Campo 28 de Maio, o Marvilense derrotou o Olimpico em 1.as categorias por 13/15. 15/7 e 23/21; em 2.as registou-se uma vitoria dos «olimpicos» por 15/6, 11/15 e 21/11, e em 3.as por 15/5, 12/15 e 21/9.

No Instituto Superior Tecnico, o Hockey ganhou ao F. Benfica em 1.as categorias por 15/6 e 17/15; em 2.as por 13/15 e 17/6 e em 3.as marcou pontos por falta de comparencia dos «benfiquistas».

No Ateneu, o Pena venceu o Ateneu em 1.as categodias por 12/15, 0/15 e 21/13; em 2.as os «acelistas» derrotaram o Pena por 15/8 e 16/14.

O grupo Amigos da Infancia

vestiu 60 crianças pobres de Alfama

O grupo Amigos da Infancia, que tem 37 anos de existencia e é mantido pelas cotas dos seus socios subscritores, todos os anos veste grupos de crianças pobres do bairro de Alfama e oferece-lhes um abundante almoço. Este ano, conseguiu apenas vestir 60 crianças de ambos os sexos, dos 4 aos 9 anos, com bons e vistosos fatos, bem feitos, assim como roupas brancas e calçado, tambem confeccionados com bons artigos e por medida. Como não foi possivel conseguir pão para o pequeno almoço, foi oferecido a cada criança um pacote com bolos. As crianças foram vestidas pelas senhoras da familia dos directores do Grupo e dos socios bemfeitores. A-pesar de este acto de benemerencia se revestir da maior, simplicidade e modestia, sem desnecessarias paradas de miséria, assistiu um representante do sr. governador civil de Lisboa, o sr. Formosinho Sanchez, que manifestou o seu regozijo pela referida obra de assistencia, que, desde a sua fundação, já vestiu 2.987 crianças.

A' noite, na casa do concelho da Pampilhosa da Serra, realiza-se um baile dedicado aos sócios e suas familias.

HANDBALL

Campeonato de juniores

No campo do Unidos, no Lumiar A, disputou-se, esta manhã, mais um encontro do campeonato de juniores, que a Associação de Handeball de Lisboa organizou nesta epoca, pela primeira vez.

Os adversarios de hoje foram o Marvilense e o Belenenses que forneceram luta agradavel de seguir pelo equilibrio com que decorreu. O Marvilense ganhou por 1-0—resultado feito antes do intervalo.

No proximo domingo, no mesmo campo, as equipes do Sporting e do Marvilense disputam o encontro que ha-de ditar o vencedor da prova.

Assinaturas de verão

10 dias	....	5$00
20 »	....	10$00
30 »	....	15$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.
(Não se enviam recibos á cobrança)

PROVAS DE TENIS

Campeonatos de Lisboa

Nos «courts» do Sporting principiou a disputa dos campeonatos de Lisboa, de 2.ª categoria. Desde quinta-feira, até hoje, têm-se efectuado com muita animação e interesse encontros de singulares e pares masculinos e pares-mistos, encontrando-se já apurados os finalistas da primeira destas provas e os semi-finalistas das restantes.

Dum modo geral, os jogadores de segunda categoria não se deixaram suplantar pelos elementos de terceira categoria que se inscreveram, justificando, portanto as suas classificações.

A partir dos quartos de final, verificaram-se os seguintes resultados:

Singulares—J. Silva venceu H. Cunha por 6-3 e 8-6; Gama Lobo venceu J. Talone por 6-2 e 8-6; R. Pereira venceu Viveiros Pinto por 7-5 e 6-3; J. P. Gaivão venceu Eugenio Lane por 7-5, 3-6 e 6-2. Nas meias finais, J. Silva derrotou Gama Lobo por 5-3 e abandono e Rui Pereira bateu J. P. Gaivão por 6-2, 4-6 e 6-2.

Pares-homens—F. Frade-J. Silva venceram G. Lobo-H. Cunha, por 8-6, 4-6 e 6-0; Melo Silva-J. A. Gonçalves venceram J. N. Santos-R. Vidal, por 6-3 e 9-7; C. Costa-J. Talone venceram M. N. Santos-J. P. Gaivão por 7-5 e 6-0; R. Pereira-M. Rosa venceram S. Pinto-Orton por 6-0 e 7-5.

Pares-mistos—M.ª A. Condeixa-J. Silva venceram J. Nolasco-M. Meunier, por 6-2 e 6-3; D. Meunier-J. A. Gonçalves venceram Miss Smith-E. Lane por 6-2 e 6-1; Mme. J. Favresse-Gama Lobo venceram D. Conceição Costa-Seabra Pinto por 8-6, 6-4 e 6-3; M.ª J. Silva-D. Cohen venceram V. Loveli-M. N. Santos, por 6-2 e 7-5.

Para amanhã estão marcados os seguintes encontros: ás 18 horas, R. Pereira-M. Rosa contra C. Costa-J. Talone; M.ª A. Condeixa-José Silva contra Dulce Meunier-J. A. Gonçalves; M.ª J. Silva-D.Cohen contra Mme. Favresse-G. Lobo. A's 19 horas, F. Frade-J. Silva contra Melo e Silva-J. A. Gonçalves. E na terça-feira disputam-se todas as finais.

AINDA NÃO SE SABE

quando se efectuará a troca de ingleses e alemães em Lisboa

O paquete sueco «Drottningholm», com 410 prisioneiros civis alemães, vindos dos campos de concentração da União Sul-Africana —que anteontem fundeara no meio do rio—voltou a atracar á muralha da «gare» Maritima de Alcantara, hoje, pelas 9 horas.

Desembarcaram alguns dêsses alemães que se espalharam pela cidade e que regressam á tarde a bordo.

Entretanto, continuam em hoteis de Lisboa, de Sintra e dos Estoris os 498 alemães que há dias desembarcaram daquele paquete, onde se conservam ainda todos os mutilados, doentes e loucos.

Conforme o telegrama que ontem publicámos, os comboios com os prisioneiros civis ingleses vindos da Alemanha ainda não atravessaram a fronteira franco-espanhola, imputando-se o atraso ao facto de as vias ferreas em França estarem muito danificadas. E noutro telegrama da «Reuter», hoje vindo a publico nos jornais da manhã, «crê-se que os comboios foram mandados regressar á Alemanha».

Não se sabe, pois, quando se efectuará em Lisboa a troca promovida pelo govêrno suiço e sob a garantia do Govêrno português.

Entretanto, continuam na fronteira, aguardando os comboios, sargentos-enfermeiros e outro pessoal da Cruz Vermelha Portuguesa—que mantem os lois postos de socorros na Estação Maritima de Alcantara.

A piscina-solario de Espinho

reabriu ontem

ESPINHO, 16, (pelo telefone).—Com farta concorrencia, inaugurou-se ontem, nesta epoca, a meio da tarde, a modelar piscina desta praia. Antes, porém, realizou-se uma visita por parte dos representantes dos jornais de Lisboa e Porto, os quais tiveram ocasião de apreciar as totais transformações por que passaram o abastecimento e renovação de aguas do mar agora accionadas por potentissimas bombas centrifugas e filtradas pelos processos mais racionais. Os trabalhos ultimamente ali realizados sob a proficiente direcção do sr. engenheiro Teixeira Rego honram a engenharia portuguesa e o seu autor.

Após a visita, a direcção da piscina ofereceu um almoço aos jornalistas.

Instituto Condessa de Rilvas

Abre amanhã, ls 16 horas, a exposição de trabalhos escolares das internadas do Instituto Medico Pedagógico Condessa de Rilvas, que servidá para mostrar o aproveitamento das crianças que ali recebem tratamento e reeducação especial. A exposição será inaugurada na presença da esposa do Chefe do Estado.

O desastre no hospital

da Misericordia do Porto

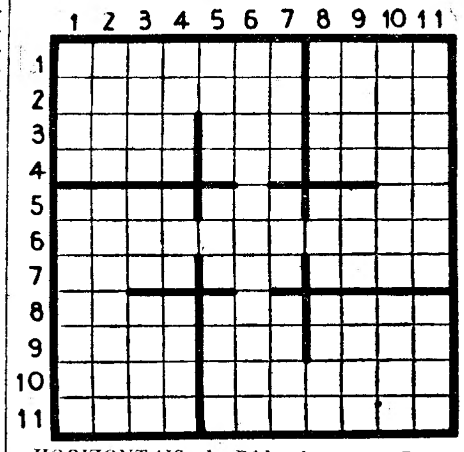
PORTO, 16.—(Pelo telefone).—Faleceu esta manhã a praticante de enfermeira Ana da Conceição Lopes, que, como noticiámos, na passada quarta-feira, caiu de elevada altura de uma janela do hospital da Misericordia.

ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA

O Centro Escolar Republicano dr. Antonio José de Almeida, promove amanhã, ás 16 horas, no cemiterio oriental, uma romagem ao tumulo do antigo Presidente da Republica, seu patrono, por passar a data do aniversário do seu nascimento.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 615



HORIZONTAIS—1—Rêde de pesca. Pequena ulceração nas mucosas, principalmente dentro da bôca. 2—Oficiais de justiça. Corroeu. 3—Normas. Fileira. Chefe de algumas tribos muçulmanas. 4—Doença caracterizada pela dificuldade em respirar. Chefe etiope. Condição organica que distingue o macho da femea. 5—Estimei. Transpira. Ave de rapina. 6—Leitosa. 7—Ave pernalta, de arribação. Dá mios. Rio a NE da Asia, de que uma grande parte do seu curso separa a Siberia da Manchuria. 8—Reunam. Preposição. Familia que habita numa casa. 9—Rasgado. Empregue. Grande lago salgado no Turquestão. 10—Espaço celeste. Medicamento que tem por base o opio. 11—Adição. Devastar.

VERTICAIS—1—Peça de madeira ou de outra materia que se aplica ao longo de um membro fracturado. Em algum lugar. 2—Actuas. O que trabalha nas salinas. 3—Mau. Som. Prendam. 4—Nivela. Pau-ferro. Reside. 5—Má sorte. Consentimento. Salta. 6—Vaidosas. 7—Pegadeiras. Dama de companhia. Acusados. 8—Clima. Moeda de prata, da India inglesa, correspondente á 16.ª parte da rupia. Canção popular portuguesa. 9—Falta de alimentos. Em companhia de. Verbal. 10—Povoação do concelho da Covilhã. Grande vontade. 11—Tornar brilhante. Aroma.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 614

HORIZONTAIS—1—Epicuro. Nero. 2—Merino. Elas. 3—Sado. Ave. 4—Elo. Uma. In. 5—Sesmara. Iró. 6—Arses. Riçam. 7—Rio. Anafada. 8—Aá. Ada. Sá. 9—Sra. Carpi. 10—Atem. Coreia. 11—Rumo. Sereias.

VERTICAIS—1—Empesaram. Ar. 2—Pés. Léria. Tu. 3—Ira. Osso. Sem. 4—Cid. Me. Armo. 5—Uno. Asada. 6—Ro. Ur. Na. Cê. 7—Amara. Côr. 8—Neva. If. Are. 9—Ele. Içás. Rei. 10—Rã. Irada. Pia. 11—Os. Anomalias.

FESTAS RELIGIOSAS

AVANCA, 14. — No proximo dia 18, dia de Santa Marinha, realiza-se a consagração da freguesia do Imaculado Coração de Maria. A' festa presidirá o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Aveiro, e assistirá o sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva, bispo de Gurza. No dia 16, ás 11 horas, haverá procissão para a capela de S. Sebastião; no dia 17, ás 23 horas, procissão de velas da mesma capela para a igreja matriz e sermão pelo padre Castelo Branco; no dia 18, entrada dos prelados, benção dos quadros do Coração de Maria, missa pontifical e sermão.

Leiria & Nascimento, L.da
Agentes de
Leilões
mudaram o seu escritorio para a
RUA DO OURO, 292, 1.º, ESQ.
Telef. 2 9498

T. S. F. *Oficina Radiotécnica* **LUSOVOX**
REPARAÇÕES—MONTAGENS
Equipamento e método científicos
Técnicos com 20 anos de prática
Rua das Pedras Negras, 3 — Tel. 2 6371

V. Ex.ª come fora?

Encontra no Restaurante Clementina o mais esmerado serviço. A' lista, Mesa Redonda ou Séries. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669.

Não desespere

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

O general Dempsey está a preparar o ataque decisivo às divisões de Rommel

LONDRES, 16.—Ao escurecer de ontem, as fôrças do general Dempsey atacaram, com a protecção da artilharia, e com o objectivo de melhorar as suas posições para um futuro golpe, a fina flôr do exercito alemão concentrado contra o flanco esquerdo da testa de ponte dos Aliados. O terreno conquistado pode ser de consideravel valor quando fôr lançada a ofensiva contra a barreira do rio Orne e as fôrças aliadas tiverem de se bater com as formações blindadas de Rommel reunidas ao sul de Caen. No outro lado da frente a infantaria aliada continua a avançar em direcção a Saint Lô, Lessay e Periers.—(Reuter).

Foi ocupada a aldeia de Esquay

LONDRES, 16.—O comunicado de hoje do Q. G. A. diz:

Ao longo de todos os sectores ocidentais da frente continuaram ontem a travar-se violentos combates de infantaria. Em alguns pontos as nossas forças realizaram limitados avanços principalmente ao sul da estrada Sainteny-Periers e nas proximidades do norte e do leste de Saint Lô. Ao escurecer, as nossas tropas lançaram um ataque na região de Evrecy, ocupando a aldeia de Esquay e, á meia noite, tinham realizado um pequeno avanço para além dessa aldeia. Os nossos caças bombardeiros realizaram uma penetração até 200 quilometros ao sul de Paris e atacaram transportes e bases de abastecimento do inimigo nas regiões de Nevers, Bourges, Orleans e Tours. Em combate aereo foram ontem abatidos 9 aparelhos inimigos. Não regressaram ás bases 14 dos nossos».—(R.).

O ataque ás comunicações

LONDRES, 16.—Informam do Q. G. A. que caças e caças bombardeiros realizaram, ontem, 600 surtidas ofensivas, destruindo ou danifiando, pelo menos, 300 vagões, 4 locomotivas e 3 pontes ferroviarias.—(Reuter).

PEDE-SE A WAVELL que não perca a oportunidade DE UM ACÔRDO COM GANDHI

BOMBAIM, 16—Foi ontem publicado nesta cidade um manifesto dos principais industriais do país, figurando em primeiro lugar sir Homrushji Mody, antigo membro do Conselho Executivo da India, pedindo ao vice-rei, lord Wavell, que reveja imediatamente a sua politica e explore as possibilidades de chegar a um acôrdo em vista da nova atitude de Gandhi. O manifesto pede tambem a libertação dos dirigentes do Partido do Congresso por—a seu ver—não persistirem quaisquer razões para que eles continuem presos.—(R.).

7 belgas fuzilados

LONDRES, 16.—O govêrno belga anuncia que o tribunal das autoridades de ocupação da Belgica, em Bruxelas, condenou á morte e mandou executar, por espionagem, o cidadão belga Pierre Defroter, professor em Laekan. Seis outros patriotas belgas foram condenados á morte e passados pelas armas em Fruges, por delito de sabotagem na zona da defesa costeira.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Ceu geralmente pouco coberto. Bruma e nevoeiros matinais em vários pontos da costa ocidental. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 31º; Minima, 19º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 29º,3; Minima, 16º,5.*

Os tanques americanos abrem caminho através das ruas de Cherburgo semeadas de destroços

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag)

levados a efeito: durante a noite contra uma posição alemã numa altura a sudoeste de Caen, malograram-se com pesadas perdas para o inimigo; uma brecha foi colmatada em seguida a um contra-ataque imediato.

Inumeros ataques americanos junto de Saint Lô, Pont Hebert e na estrada de Carentan a Périers tambem se frustraram. Foram destroçados numerosos carros. Num local a oeste do Vire, onde se deu uma brecha, prosseguem encarniçados combates defensivos. Na parte ocidental da peninsula de Cherburgo, diversos ataques contra as nossas novas posições foram repelidos.

Formações de aviões de combate e de batalha atacaram, com bons resultados, concentrações de tropas inimigas e acantonamentos bem como aerodromos na testa de ponte.

No decurso de combates em torno de Caen, a 9.ª divisão blindada das SS Hoenstaufen, sob o comando do SS-Stan Dartenfuehrer Stadlen e a 10.ª divisão blindada das SS Frundsberg, sob o comando do SS-Oberfuehrer Harmel, de colaboração com tropas do exercito, distinguiram-se pela sua bravura particular. Estas duas divisões infligiram ao inimigo, tanto na defensiva como no ataque, perdas elevadas em homens e em material. Nessa ocasião foram destruidos por estas duas divisões cento e quarenta carros.

Persiste contra Londres violento fogo da arma «V 1».

A luta na italia

A grande batalha defensiva na Italia central prosseguiu ontem com violencia particular no sector de Arezzo e Pecioli. Depois de encarniçada luta, as nossas tropas descolaram para tomar novas posições em elevações.

Junto do Tibre, diversos ataques inimigos malograram-se e na região de Sassoferrate, o inimigo sofreu perdas sensiveis em operações locais levadas a efeito vitoriosamente pelos nossas tropas de montanha.

Unidades da Marinha de Guerra avariaram nas paragens maritimas do Arno, diversas «vedetas» rapidas britanicas.

Na frente oriental

Nos sectores de combate de Tarnopol e de Luzk as nossas divisões repeliram os ataques dos bolchevistas apoiados por poderosas formações blindadas. No decurso dum contra-ataque foram eliminadas ou reduzidas algumas brechas e foram destruidos diversos carros blindados.

Entre o Pripet e o Niemen, bem como junto de Grodno, as nossas tropas fizeram malograr diversas tentativas de perfuração do inimigo devido a encarniçados combates.

A oeste de Vilna, ataques de forças sovieticas de reconhecimento frustraram-se. Nas paragens dos lagos ao sul do Duna, diversos ataques dos sovietes tambem se malograram com pesadas perdas para o inimigo. No decurso de encarniçados combates, as nossas tropas repeliram, ao norte do Duna, inumeros ataques dos bolchevistas aos quais infligiram perdas elevadas em carros blindados. Persistem ainda duros combates numa brecha.

Esquadrilhas de aviões de batalha infligiram ao inimigo perdas enormes em homens e em material.

No sector central da frente oriental foram derrubados durante o dia e a noite, oitenta e três aparelhos sovieticos.

Forças da marinha alemã afundaram na parte oriental do golfo da Finlandia um draga-minas sovietico, incendiaram outro e avariaram dois navios patrulhas.

Ao largo da costa setentrional da Noruega, unidades de escolta dum comboio alemão afundaram duas vedetas rapidas sovieticas e fizeram prisioneiros.

Acções aereas

Uma formação de bombardeiros americanos fez uma incursão, ontem de manhã, á Romenia e lançou bombas na região de Ploesti. As forças alemãs e romenas da defesa aerea destruiram doze aviõts inimigos.

A noite passada, alguns aviões britanicos lançaram bombas no sector de Berlim e na região reno-westefaliana».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 16.—Comunicado oficial: «A noroeste e a sudoeste de Idritsa, as tropas sovieticas continuaram a bater o inimigo, depois da tomada de Opochka, na região de Kalinin, e para cima de 40 outras povoações. A noroeste e oeste de Sventsyany, conquistámos ao inimigo mais de 80 povoações. As forças russas que avançam sobre Kaunas fazem parte do grupo dos nossos Exercitos que têm como objectivo a invasão da Prussia Oriental, cuja acção está a orientar-se para um avanço ao longo do caminho de ferro que se dirige a Koenigsberg. Prevê-se que a penetração se efectue pelo sector de Interburg, ao norte dos Lagos Mausários. A oeste e sudoeste de Vilna, as unidades sovieticas, depois da tomada de Alytus, centro provincial da Lituania Sovietica, acuparam mais 70 povoações e alcançaram o rio Niemen ao norte e a sul de Alytus, numa frente de 120 quilometros, tendo forçado a sua passagem em alguns sectores e estabelecido testas de ponte. Ao norte de Vlkovysk, forçámos a passagem do Ross, afluente do rio Niemen, tendo tomado varias povoações na margem ocidental. A oeste e sudoeste de Slonim, ocupámos mais de 60 localidades. A noroeste e oeste de Pinsk, foram conquistadas pelas nossas unidades: a cidade de Logiszyn, centro distrital da região de Pinsk, e para cima de 20 outras povoações. Na primeira e na segunda frente da Russia Branca, as nossas poderosas forças que aí operam e uma parte das que guarnecem a terceira frente desta provincia poderão, em breve, efectuar uma erupção conjunta na Polonia, para além do rio Bug, flanqueando a Prussia Oriental. Na area de Lwow está inicialmente em curso uma grande ofensiva das nossas forças. As ultimas informações da frente de Tarnopol dizem que os nossos soldados fizeram uma penetração nas linhas alemãs. Nos outros sectores não há mudanças essenciais a registar. Em todas as frentes foram destruidos ou postos fora de combate 101 tanques e 46 aviões inimigos, pela nossa aviação e artilharia.—(U. P.).

As audiencias do Papa

CIDADE DO VATICANO, 16.—O Papa recebeu, numa audiencia que durou hora e meia, o embaixador japonês junto da Santa Sé, Harada.—(U. P.).

O Reich suportou durante a manhã ataques aereos muito violentos

BERLIM, 16.—A defesa antiaerea alemã da Baviera e do Palatinado travou luta ás primeiras horas de hoje com bombardeiros terroristas norte-americanos que áquela região fizeram uma incursão, fortemente protegidos por uma escolta de caças. Os bombardeiros americanos, muitos dos quais foram abatidos, aproveitaram-se das nuvens para bombardearem diversas localidades da Baviera, do Vurtemberg e do Palatinado.

Foram tambem lançadas bombas nas regiões de Munich, Nuremberg e Sarrebruck.

No sector de Viena, as baterias pesadas da D. C. A. abriram fogo intenso contra bombardeiros pesados americanos quando estes se aproximaram da região vienense, esta manhã, a coberto das nuvens, e não obstante as más condições atmosferocas. Os aviadores inimigos descarregaram as bombas na região do Danubio, embora fôsse nula a visibilidade.—(D. N. B.).

Berlim foi atacada por aviões «Mosquito»

LONDRES, 16—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Bombardeiros da R. A. F. atacaram bases de bombas voadoras, em Neucourt, a uns 40 quilometros ao noroeste de Paris. Esquadrilhas de aviões «Mosquito» atacaram, ontem á noite, Berlim. Não regressaram dois bombardeiros e um caça.—(Reuter).

Mais bombas voadoras cairam ontem sobre a Inglaterra

LONDRES, 16.—Ontem á noite, os alemães lançaram bombas voadoras sobre varias localidades do sul da Inglaterra, incluindo a grande area de Londres. Do ataque resultaram estragos e vitimas.—(R.).

Ataque aéreo a um comboio maritimo alemão

LONDRES, 16—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem aviões do Comando Costeiro realizaram um ataque diurno a um comboio de navegação inimiga ao largo da costa da Noruega. Um navio mercante, de tonelagem média, incendiou-se e foi visto a afundar-se. Dois outros navios ficaram a arder e um navio de escolta ficou prestes a afundar-se. As restantes cinco unidades do comboio foram atingidas e danificadas. Todos os nossos aviões regressaram».—(Reuter).